



Tintas e portas especiais ajudam a prevenir incêndios

O número de incêndios no Brasil subiu alarmantes 40,7% entre 2012 e 2014, segundo pesquisa do Instituto Sprinkler, responsável pelo monitoramento de notícias sobre incêndios reportadas diariamente no País. De pequenos registros (São Paulo é o grande campeão de ocorrências, seguido por Minas Gerais, Santa Catarina e Rio de Janeiro), grandes tragédias como a que vitimou centenas de pessoas em uma casa noturna em Santa Maria (RS) mostram que os incêndios podem ser evitados com medidas simples

e equipamentos eficazes de proteção passiva como as Portas Corta-Fogo presentes em shoppings, escolas/faculdades, prédios residenciais e escritórios.

Revestidas de materiais específicos para contenção de fogo e fumaça, essas verdadeiras 'portas do bem' são mais pesadas e grossas e costumam estar posicionadas próximo a escadas e rotas de fuga, com 100% de eficácia se mantidas fechadas. Elas possuem dobradiças de mola, fechaduras, molas aéreas e barras anti-pânico para evacuação rápida de pessoas, além de modernas tiras intumescentes que criam espuma expansiva que aumenta até 40 vezes o seu tamanho original, vedando porta e batente e evitando o escape de gases tóxicos e a passagem de chamas pelos vãos.

Outra forma de aumentar a eficiência das portas corta-fogo em aço é a aplicação de tintas especialmente produzidas para esse fim.

De acordo com Jeffery Lin, Diretor Comercial e de Operações da CKC do Brasil, empresa referência nacional em proteção passiva contra o fogo, um erro muito comum é pintar as portas com camadas e camadas de tintas altamente inflamáveis à base de solvente. "O consumidor ou construtor pensa que está protegido, mas não está".

A recomendação, segundo ele, é o simples uso de tintas intumescentes à base de água, que além de inibir que as portas de aço peguem fogo evitam a passagem de gases quentes e de fumaça tóxica entre ambientes e para corredores e escadas de emergência.

“A tinta intumescente se assemelha a uma tinta comum, é de fácil aplicação, aceita pigmentação para tons pastéis e adere a pinturas pré-existentes”, revela Jeffery Lin. “É um produto de ponta que complementa o uso das portas corta-fogo na prevenção contra incêndios, mas é fundamental que atenda às normas vigentes e seja aprovados e recomendado para uso pelos Bombeiros de todo o País”.

Portas Corta-Fogo

De acordo com a NBR 11742, norma da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), as Portas Corta-Fogo para saída de emergência são divididas em classes, segundo a arquitetura de residências e edifícios comerciais e de grande aglomeração pública.

- Classe P-30 - Tempo de resistência mínima de 30 minutos, com fechamento de abertura em paredes corta-fogo de resistência de 1 hora (CR-60). Ideal para proteção de edifícios residenciais

- Classe P-30 à prova de fumaça - Tempo de resistência mínima de 30 minutos, é à prova de fumaça e muito usada em acessos de escadas com antecâmara de áreas de refúgio e corredores de circulação de saídas de emergência

- Classe P-60 - Tempo de resistência mínima de 60 minutos, com fechamento de abertura em paredes corta-fogo de resistência 2h (CF-120) e de acessos a antecâmaras de escadas de emergência. Utilizada em proteção de escritórios em prédios comerciais e industriais

- Classe P-60 à prova de fumaça - Tempo de resistência mínima de 60 minutos, à prova de fumaça e ideal para fechamento de acesso a escadas de saídas de emergência sem antecâmara

- Classe P-90 - Tempo de resistência mínima de 90 minutos. Utilizada para fechamento em paredes corta-fogo de resistência de 3h (CF-180), substitui portas corta-fogo de madeira revestidas de metal usadas em passagens de pessoas nas interligações de escritórios com locais de industrialização, comercialização e armazenamento. Ideal também para fechamento de acesso a recintos de medição

- Classe P-120 - Tempo de resistência mínima de 120 minutos. Ideal para fechamento em paredes corta-fogo de resistência 4h (CF-240), substitui portas corta-fogo de madeira revestida de metal para passagem de pessoas nas interligações não revestidas para P-90 (e sempre nos casos de parede com resistência de 4h)

Tinta Intumescente

À base de água e de elevada performance para substratos metálicos, a tinta intumescente vem na cor branca e pode ser pigmentada para tons pastéis. É facilmente aplicada por pincel, rolo ou spray airless sobre pinturas pré-existentes, chapas galvanizadas ou em aço carbono, batentes, ferragens, portas corta-fogo e gradis metálicos.

A ação intumescente é permanente e inibe a propagação de chamas graças a um processo de expansão volumétrica que acontece quando a tinta especial é exposta a 200°C ou mais. Esse é um conceito antigo já utilizado há mais de 30 anos na Europa e que foi introduzido no mercado nacional há 17 anos pela CKC do Brasil.

Portas de madeira de folha simples comuns em residências e prédios também podem ser protegidas por tintas intumescentes à base de água e para uso específico em substratos desse tipo, incluindo forros, pilares e vigas. De fácil aplicação, aceitam pigmentação para qualquer

tipo de cor.

Sobre a CKC do Brasil - Há 17 anos no mercado, a CKC do Brasil é a maior distribuidora no Brasil de produtos de Proteção Passiva Contra Fogo nos segmentos da Construção Civil e em Processos Produtivos Industriais. Com investimentos massivos em pesquisa, desenvolvimento em laboratório próprio e equipes de Engenharia e consultores especialistas em segurança, a empresa oferece soluções para tratamento antichamas em materiais como madeiras, tecidos, plásticos, fibras naturais, aço estrutural e firestop, de acordo com as principais normas e certificações exigidas pelas legislações de segurança contra incêndio vigentes no País. Na web, a CKC do Brasil está em www.ckc.com.br

Foto: divulgação
Allameda Comunicação